

# Zera Shimshon

Um Profundo Divrei Tora tirado dos ensinamentos do Gaon e Mekubal Rav Shimshon Chaim ben Rav Nachman Michael Nachmeni ZT"L, autor dos livros Zera Shimshon sobre o Chumash e do Toldot Shimshon sobre Pirkei Avot. Ele prometeu para aqueles que estudam suas obras: "Filhos, vida longa e boa, e fartura".



## Lições do Zera Shimshon

O Midrash Raba sobre o primeiro Passuk do livro de Vayikra fala que Hashem falou com Moshe dentro do Mishkan.

O Midrash explica que o povo doou ouro para o Mishkan e os príncipes das tribos doaram pedras preciosas e Moshe estava muito angustiado por não ter doado nada.

Então o Midrash explica que para Hashem a maior e mais importante doação é a palavra de Moshe e o Midrash termina neste ponto que Hashem consola Moshe dizendo como sua palavra é importante.

O Zera Shimshon não aceita esta explicação dada pelo Midrash para este Passuk porque quem fala é Hashem com Moshe e não o contrário então não faz sentido a explicação dada pelo Midrash pela tristeza de Moshe porque esta não consta neste Passuk.

A explicação que o Zera Shimshon dá nos mostra um entendimento deste Passuk de uma forma mais elevada e de quanto santa era a relação de Moshe com Hashem.

Hashem percebe que Moshe está chateado porque ele não contribuiu com nada de material para a construção do Mishkan porém, vem o primeiro Passuk de Vayikra e Hashem fala com Moshe, e o diálogo entre eles é, Hashem mostrando para Moshe que durante a construção do Mishkan foi ele que se encarregou de explicar cada detalhe para cada artesão construir conforme Hashem tinha ordenado.

Portanto, independente das doações materiais de ouro de Am Israel e das pedras preciosas dos príncipes, se não fosse por Moshe não haveria Mishkan pois somente ele tinha a devida sabedoria e compreensão de como interpretar os Pessukim e de como explicá-los para os artesãos e mesmo assim Moshe verificava cada estágio da construção do Mishkan e de todos os utensílios dentro dele até tudo estar pronto para a inauguração.

Esta é a razão que o livro de Vayikra abre com Hashem falando com Moshe e dizendo a ele que suas palavras são mais importantes do que qualquer doação material pois, sem elas não haveria o Mishkan.



Está escrito nesta parashá que "Hashem chamou Moshe e Ele falou com Moshe no Ohel Moed..." (Vayikrá 1,1).

O Zera Shimshon pergunta por que o Chumash Vayikrá começa nos contando o local em que Hashem falou com Moshe Rabeinu? Até aquele momento, este tipo de detalhe foi omitido, então por

que agora era importante?

Para responder a estas perguntas, traremos algumas ideias que foram mencionadas nas últimas semanas.

Am Israel viveu duas realidades: uma até o pecado do Bezorro de Ouro e outra depois.

Até o pecado do Bezorro de Ouro, quando algum indivíduo pecava, mesmo fazendo teshuvá, esta pessoa somente seria 100% perdoada após sua morte.

Em outras palavras, a pessoa teria de se arrepender pelo seu comportamento e a conclusão de seu processo de teshuvá se daria pelo fato de ele morrer.

Após o pecado do Bezorro de Ouro tudo mudou, incluindo o conceito de teshuvá que se tornou possível concluí-lo em vida, sem ter a necessidade de quem pecou morrer para ser totalmente perdoado.

Outro ponto que devemos levar em conta é a explicação de Rashi sobre o primeiro Passuk da parashát Pekudei. Segundo ele, a palavra Mishkan pode ser interpretada como garantia e que Hashem tomou de Am Israel os dois Batei Hamikdash pelos seus pecados ao invés de matar Am Israel. Portanto, o castigo merecido pelo povo foi trocado por algo menor, assim mostrando ao mundo que o conceito de teshuvá existe não importando quanto grave tenha sido o pecado.

Esta é justamente a razão que a Torá nos diz aonde o dialogo entre Hashem e Moshe Rabeinu ocorreu.

Nesta parashá Klal Israel aprenderá as leis sobre os korbanot Chatat e Asham e quando é necessário trazê-los.

Esta é a primeira vez que o conceito de se trazer uma oferenda para ser oferecida, como um perdão para nossos pecados, consta na Torá desde o pecado do Bezorro de Ouro.

Por isto o Mishkan é chamado de Ohel Moed.

A Casa de Hashem foi primeiramente chamada de Mishkan e depois que Am Israel foi perdoado pelo pecado do Bezorro de Ouro, passou a se chamar Ohel Moed. A razão de tal mudança é que Ohel (que significa tenda) era uma clara indicação que seria algo provisório e que no futuro seria destruído para perdoar os pecados da nação.

Ao mesmo tempo, o conceito de trazer um sacrifício para facilitar o processo de teshuvá e ser perdoado foi introduzido nesta parashá.

Portanto, para finalizar, o Mishkan (que é o Ohel Moed) foi parte do processo de educar Klal Israel que, trazendo o korban Chatat ou o korban Asham estariam ajudando no processo de teshuvá, consequentemente ajudando a quem pecou ser perdoado.

**הוצאת הלליון והפצתו לזכות**

**לעילוי נשמת**

**הרה"ח רבי ישעיה אשר ב"ר אריה פרנקל ז"ל**

שדיה רחום ומוקיר רבנן אוהב תורה ולומדיה נלב"ע י' ניסן תשע"ב. ת.צ.ב.ה.

הוקדש ע"י חתנו ובנו הרה"ח רבי זלמן לב ומרת עטיל ברכה נויס ה"ו זכות רבינו יעסוד להם להצלחה וכל טוב סלה

**ישועה והצלחה**

**ישעיה בן צלחה**

שיבטלו כל הבעיות המשפטיות שלו כקפרא דארקא כשם שבטלו הראשונות

**הצלחה מרובה**

**שאל בן רחל**

לשפע ברכה עושר והצלחה גדולה בקספיו בלי דאנות ולחצים

**לזכות ולברכה**

**להצלחת השותפים**

**החפצים בעילום שמים**

שיזכו לשפע ברכה והצלחה בני בריכי חיי אריכי ומוזני נחת מכל יוציא זכות המחבר יגן בעדם אכיר

**הצלחה ועושר**

**דניאל אורי**

**בן גרינה מלכה**

לשפע ברכה והצלחה עושר וכבוד ובשרות טובות בקרוב ממש

Publicado e distribuído por The International Organization to Disseminate the Works of The Zera Shimshon.

Para receber a newsletter semanal por favor

mandar um email para: [zsen@zerashimshon.co.il](mailto:zsen@zerashimshon.co.il) \* ou visite nosso site: [www.zerashimshon.co.il](http://www.zerashimshon.co.il)

ניתן להפקיד בבנק מרכנל (17) סניף 635 מ.ח. 71713028 ע"ש זרע שמשון כמ"כ ניתן לתרום כבטיס אשראי

ניתן לשלוח תרומות והנצחות לזכות ולע"ג ולקחת חלק בהוצאות והפצת הגליונות והספרים

Para apoiar o Zera Shimshon Israel 9722-8080500 E.U.A. 1347-4965657

